



PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO PARA ADESÃO À LUTA ARMADA DO PAICG

Basualdo Ireneu dos Reis Gomes¹, Artemisa Odila Candé Monteiro²

Resumo: Este trabalho é fruto da minha monografia de conclusão de curso de bacharelado em humanidades, que procura contextualizar o processo de mobilização para adesão a luta armada do PAIGC, na Guiné em 1959 a 1964. O objetivo deste trabalho baseia-se na tentativa de compreender como os homens do PAIGC se organizavam estrategicamente para combater os colonialistas portugueses. A metodologia deste trabalho se baseou numa pesquisa etnográfica associada a uma vasta revisão bibliográfica sobre a temática, a saber: livros, artigos científicos, teses, dissertações, jornais e ao mesmo tempo entrevistas com alguns combatentes da luta de libertação nacional. Traçando um breve histórico de todo o percurso dos guerrilheiros que se empenharam para a descolonização do território da Guiné. Na verdade, esta pesquisa tenta refletir sobre papel dos guerrilheiros durante cinco anos de mobilização e luta em forma de guerrilha protagonizada por Amílcar Lopes Cabral, seguindo de importantes acontecimentos que marcaram as etapas de desenrolar desta luta, assentes na unidade binacional (Guiné e Cabo Verde) e na unidade nacional (comunhão entre distintos grupos étnicos bissauguineenses), tendo como o processo inicial de mobilização dos jovens, velhos e camponeses, e os cabo-verdianos residentes na Guiné. A criação de FARP impulsionou a vitória do PAIGC, que mais tarde veio a proclamar a independência unilateralmente. Consequentemente derrotando os inimigos colonialistas portugueses em diferentes vertentes da luta armada.

Palavras-chave: Guiné-Bissau. Guerrilheiros. Unidade nacional. FARP. PAIGC.

_

¹ Estudante de Sociologia - Instituto de Humanidades e Letras - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

² Professora - Instituto de Humanidades e Letras - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.